

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

DIRETRIZ DE COMANDO DA UNIFA

2022

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	1
1.1	Finalidade	
1.2	Âmbito	
2	ASPECTOS INSTITUCIONAIS.....	1
2.1	Missão da FAB	
2.1.1	Missão do COMGEP	
2.1.2	Missão da DIRENS	
2.2	Missão, Visão e Valores	
3	PILARES ESTRATÉGICOS.....	2
3.1	Institucional	
3.2	Processos	
3.3	Conhecimento	
4	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	5
Anexo A	Organograma da UNIFA.....	6

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 Finalidade

A presente Diretriz tem por finalidade orientar as atividades da UNIFA para o ano de 2022, visando assegurar o pleno cumprimento de sua missão, bem como quaisquer outras atividades atribuídas pela Cadeia de Comando.

Seu conteúdo explicita o pensamento do Comandante da UNIFA sobre sua maneira de ver os problemas, o que pretende e o que espera das Organizações Militares subordinadas, Seções e de todos os que compõem seu efetivo.

1.2 Âmbito

Esta Diretriz aplica-se a todos os militares e civis da UNIFA.

2 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

2.1 Missão da FAB

Manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional, com vistas à defesa da Pátria.

2.1.1 Missão do COMGEP

Planejar, gerenciar e controlar as atividades relacionadas com o pessoal civil e militar do Comando da Aeronáutica.

2.1.2 Missão da DIRENS

Assegurar a excelência do ensino e o desenvolvimento militar, profissional, intelectual, ético e moral de homens e mulheres da Força Aérea Brasileira, visando ao preparo para a defesa da Pátria.

2.2 Missão, Visão e Valores da UNIFA

Missão

A UNIFA, criada pelo Decreto no 88.749, de 26 de setembro de 1983, e prevista no Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, que aprovou a Estrutura Regimental do COMAER, tem por missão: “promover o desenvolvimento da Ciência Aeroespacial e capacitar cultural e profissionalmente os militares e civis do COMAER, por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária desenvolvidas em seu Campus”.

Visão

Ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma Universidade de referência no aprimoramento pós-graduação e na produção e difusão de conhecimentos do Poder Aeroespacial, contribuindo para a missão constitucional do COMAER.

Valores

A UNIFA e as Organizações de Ensino subordinadas levam em consideração todos os valores intrínsecos à vida militar, destacando-se como imprescindíveis os cinco valores do COMAER listados no PCA 11-45 (Concepção Estratégica Força Aérea 100), quais sejam: Disciplina, Patriotismo, Integridade, Comprometimento e Profissionalismo.

3 PILARES ESTRATÉGICOS

A presente Diretriz de Comando apoia-se em três pilares estratégicos:

- 3.1 Institucional
- 3.2 Processos
- 3.3 Conhecimento

3.1 INSTITUCIONAL

A UNIFA tem como missão promover o desenvolvimento da Ciência Aeroespacial e capacitar cultural e profissionalmente os militares e civis do COMAER, por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária desenvolvidas em seu Campus.

A fim de cumprir sua missão, faz-se necessário:

- Ter como referências a Visão da UNIFA e os Valores da Força Aérea: Disciplina, Patriotismo, Integridade, Comprometimento e Profissionalismo.
- Cultivar e praticar o culto aos símbolos, às insígnias, aos emblemas, aos valores organizacionais, à família, a fim de criar um ambiente de trabalho motivador, gerando orgulho de servir na UNIFA.
- Comprometer-se com o Programa de Formação de Valores – PFV, a ser conduzido pela Assessoria de Comunicação Social, como forma de agregar e motivar os subordinados em torno de suas lideranças.
- Garantir a valorização dos Recursos Humanos, com ações de apoio ao homem, uma rede de assistência social e, com estudos precisos, colocar o homem certo no lugar certo.
- Adotar ações que incentivem as relações cordiais, a camaradagem e o respeito mútuo, valores da vida militar, desenvolvidas em atividades de cunho social e de convivência.
- Ter o entendimento de preservar o indivíduo, ao mesmo tempo em que fazer os elogios em público, ao realizar críticas, fazê-lo em particular.
- Servir de exemplo aos mais modernos, importante papel reservado aos mais antigos.
- Praticar Exercício Físico e exigir o compromisso de todo o efetivo no apuro com os uniformes e com os trajes civis, bem como a atitude militar nas formaturas e solenidades.
- Assegurar a leitura obrigatória para todo o efetivo do Boletim Interno, veículo que registra a vida da Organização Militar.
- Esclarecer quanto às restrições legais relativas à participação de militares da ativa e na inatividade com relação a manifestações políticas, individuais, coletivas, em material impresso ou digital, presencial ou remotamente em plataformas dedicadas para tal fim.
- Fazer da assessoria ao Comandante uma atitude franca e honesta.
- Atender e/ou receber a imprensa por meio de pessoa habilitada para tal.
- Garantir um ambiente de trabalho seguro, em todos os níveis.

3.2 PROCESSOS

A Gestão de Processos deve ser implementada de modo que se entenda, de forma clara e simples, como a organização opera. Dessa forma, a estrutura da UNIFA deve ser representada em cada passo de sua operação, na forma de entradas, saídas e ações.

Como resultado da gestão de processos, faz-se necessário:

- Criar indicadores que reproduzam demandas sensíveis da organização, utilizando-os nos processos de alocação de recursos humanos, na quantidade correta e na função correta, otimização de recursos materiais, dimensionamento de tempo e número de pessoas para a execução de cada tarefa.
- Garantir que nas esferas operacional, de ensino e de segurança, o processo instrucional guie-se pela excelência dos resultados.
- Delegar competência, sempre que possível, evitando atrasos nos diversos processos.
- Construir o calendário anual como resultado de um processo bem conduzido de harmonização entre as OM do *campus*, consagrando o trabalho integrado.
- Aperfeiçoar os processos administrativos e de ensino, assegurando uma melhor gestão das ações administrativas e um avanço no processo de ensino pedagógico.
- Estimular o trabalho integrado, potencializando soluções em um tempo menor e com uma qualidade maior, alcançando a tão desejada eficiência.
- Expandir a atuação do Escritório de Projetos e Processos, integrado à Análise Institucional.
- Dar a mais ampla divulgação às atividades acadêmicas essenciais, como produções acadêmicas do *campus* e a participação em eventos acadêmicos, dentro e fora da UNIFA.

3.3 CONHECIMENTO

A UNIFA, ao produzir conhecimento, necessita aproveitar ao máximo seu potencial para a geração de valor. Por meio da Gestão do Conhecimento é possível gerenciar de forma efetiva os fluxos de informações capazes de impulsionar os resultados, a inovação e a evolução das atividades acadêmicas da Universidade.

Como resultado da Geração do Conhecimento, faz-se necessário:

- Promover a circulação da informação no *campus*, atendendo a um tempo oportuno e determinado, em prol da demanda que se fizer necessária.
- Revisar o Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI, indicando a necessidade e oportunidade de adequações ao fim a que se destina.

- Conhecer, incorporar e aplicar outras fontes para a condução do processo ensino aprendizagem, promovendo novos rumos com a adoção das trilhas de capacitação e as tecnologias do Ensino à Distância.
- Incentivar a realização de cursos em nível de especialização ou de titulação acadêmica (mestrado e doutorado), a fim de que se desenvolvam capacidades e competências inerentes à missão atribuída à UNIFA.
- Promover parcerias com instituições de Ensino ou Forças Armadas, expandindo as opções de capacitação do efetivo.
- Promover o aprendizado de idiomas estrangeiros, priorizando a qualificação na língua inglesa e também na língua espanhola.
- Fomentar a participação de militares nos cursos de pós-graduação e especialização voltados para aplicações operacionais.
- Acompanhar a execução e implantação de *softwares* de gerenciamento de Bibliotecas.
- Promover estudos para a reativação do Curso de Política e Estratégia Aeroespacial – CPEA.
- Incentivar, promover e aprofundar estudos sobre o Poder Aeroespacial.

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

- A presente Diretriz poderá ser atualizada em função do surgimento de novas necessidades, tendo em vista o cumprimento da missão da UNIFA com maior eficiência e a manutenção de um ambiente de trabalho no qual todos se sintam motivados para desenvolver suas tarefas fazendo sempre o melhor possível.
- Os casos não previstos nesta Diretriz serão submetidos à apreciação do Comandante da UNIFA, por intermédio da Cadeia de Comando.

Maj Brig do Ar José Virgílio Guedes de Avellar
Comandante da UNIFA

ANEXO A – ORGANOGRAMA DA UNIFA

